



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – 2024/2025

Jardim Alegre – PR



SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	3
2 – OBJETIVOS.....	4
2.1 - Objetivo Geral.....	4
2.2 - Objetivos Específicos.....	4
3 - DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE.....	5
4 - PRINCÍPIOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	7
4.1 – A centralidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais.....	7
4.2 – A interdisciplinaridade.....	8
4.3 – A aprendizagem significativa.....	8
4.4 – A historicidade.....	9
4.5 – O desenvolvimento de capacidades e competências requeridas pelo SUAS.....	9
5 - RECURSOS DESTINADOS A DESPESAS COM FORMAÇÃO.....	10
6 – CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE.....	10
6.1 Grupo de Estudos – Técnicos de Nível Superior e Coordenadores.....	11
6.2 – Demais capacitações para e equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Assistência Social.....	12
7 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	13
8 – PARECER DO CONSELHO.....	13
8.1 – Parecer do Conselho Municipal de Assistência Social.....	13



1 – INTRODUÇÃO

A elaboração e implementação de ações de educação permanente e continuada configuram-se como um desafio estratégico e complexo, essencial para o fortalecimento da Política Municipal de Assistência Social. Este Plano visa consolidar o compromisso coletivo de qualificar os serviços e programas socioassistenciais, além de fortalecer o controle social, através da valorização do trabalho social, promovendo o protagonismo dos usuários e incentivando a participação cidadã.

O documento propõe estratégias para identificar e responder às demandas dos(as) trabalhadores(as) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Jardim Alegre - Paraná, transformando essas demandas em propostas concretas de formação permanente e continuada. O Plano leva em conta as complexidades inerentes e as múltiplas possibilidades de aprimoramento dos processos de trabalho e práticas profissionais.

Sob uma perspectiva político-pedagógica, a educação permanente e continuada deve enfatizar a valorização dos saberes dos(as) trabalhadores(as) do SUAS, reconhecendo as necessidades reais de aprimoramento conceitual, ético-político e metodológico, e integrando o contexto social das realidades territoriais. A oferta formativa visa promover uma reflexão contínua entre teoria e prática, tanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho, visando o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes alinhadas ao exercício profissional efetivo no SUAS.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a realização de um diagnóstico situacional das equipes de gestão e da prestação de serviços, programas e benefícios, assim como dos atores do controle social, identificando as potencialidades e fragilidades dos(as) trabalhadores(as) em suas atuações nos territórios.

O Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS de Jardim Alegre – Paraná adota essa abordagem com o objetivo de superar ações pontuais, fragmentadas e desarticuladas. Busca-se promover um alinhamento conceitual



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

e metodológico, fornecendo subsídios para o planejamento e para a organização do calendário de ações. A exposição a novos aportes teóricos e metodológicos permite aos trabalhadores(as) desenvolverem reflexões e questionamentos críticos, renovando suas perspectivas e práticas frente às demandas da Assistência Social. Além disso, visa-se facilitar e promover relações de trabalho mais humanas e colaborativas, reconhecendo o processo de produção e difusão de conhecimentos e competências como dinâmico, multifacetado e em constante construção.

Cabe ao Órgão Gestor a responsabilidade de encaminhar, anualmente, ao Conselho Municipal de Assistência Social, um relatório das ações realizadas, assegurando sua publicização.

A educação permanente se justifica não apenas por exigências ideológicas, políticas ou econômicas, mas também pela necessidade de buscar soluções para os desafios impostos pela realidade cotidiana, permitindo um contínuo processo de ação-reflexão-ação. O presente Plano deve, portanto, alinhar-se com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/SUAS), ao mesmo tempo em que atende às necessidades específicas do município.

2 – OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral:

- Fortalecer a Assistência Social como política pública a partir da Educação Permanente e Continuada dos(as) trabalhadores(as) do SUAS.

2.2 – Objetivos Específicos:

- Desenvolver competências e habilidades que capacitem os trabalhadores a garantir os direitos dos usuários e a contextualizar criticamente a realidade socioassistencial em que atuam.

- Promover ações de formação permanente e continuada, fundamentadas em metodologias diversas e alinhadas aos percursos formativos estabelecidos



na Política de Educação Permanente do SUAS, essenciais para a gestão e a prestação eficaz dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

- Potencializar a sistematização e disseminação de conhecimentos produzidos no âmbito da intervenção profissional na Política de Assistência Social, construindo e consolidando referências teóricas, técnicas e ético-políticas.

- Fortalecer o servidor público, aprimorando suas práticas profissionais dentro do SUAS e contribuindo para a excelência na execução da Política de Assistência Social.

3 - DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

A identificação dos problemas e das necessidades de educação permanente é essencial para reconhecer os desafios enfrentados pelos trabalhadores(as) no desempenho de suas funções no SUAS, assim como as competências profissionais (conhecimentos, habilidades e atitudes) que precisam ser aprimoradas para melhor responder às demandas sociais dos usuários.

É crucial desenvolver metodologias e estratégias participativas que assegurem a escuta dos(as) trabalhadores(as) e gestores(as). Esse processo oferece a oportunidade de identificar os problemas e as necessidades dos serviços no território e propor soluções por meio da educação permanente.

Para a elaboração deste Plano Municipal de Educação Permanente, foi aplicado questionário semiestruturado, a fim de levantar demandas de capacitação da equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social de Jardim Alegre – Paraná.

O questionário foi enviado para todos os equipamentos que compõe a Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CREAS e Casa Lar), sendo respondido por 30 trabalhadores, constituindo 69,77% da equipe do SUAS de Jardim Alegre – Paraná, sendo 16 servidores efetivos, 03 servidores comissionados, 08 servidores terceirizado e 03 estagiários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em primeira análise é relevante destacar que 24 dos trabalhadores que responderam ao questionário utilizaram os termos “política pública” e “direito” ao descrever o que compreendiam como Política de Assistência Social, o que demonstra um alto índice de compreensão, por parte da equipe, sobre o que é o Sistema Único de Assistência Social, distanciando-se do entendimento de ajuda e caridade.

A tabela abaixo apresenta o nível de formação acadêmica dos entrevistados no período de aplicação do questionário:

Formação Acadêmica	Fundamental	Médio	Superior	Pós-Graduação
	1	12	8	4

A tabela a seguir apresenta as respostas dos entrevistados a respeito da satisfação no trabalho e da compreensão sobre a necessidade de capacitação:

	Sim	Não/Parcialmente
Sente-se capacitado para exercer sua função?	22	8
Participou de capacitações?	12	18
Deseja participar de capacitações?	29	1
Sente-se satisfeito profissionalmente?	28	2

A maioria dos trabalhadores sente-se capacitado para exercer suas funções, mas, ainda assim, demonstram o interesse de se capacitarem ainda mais, denotando o entendimento sobre a importância da educação permanente e continuada no SUAS.

Questionados sobre quais temas gostariam que fossem trabalhados em futuras capacitações, os mais citados foram: inclusão; trabalho em equipe; serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; violências; atendimento ao público; fluxos e protocolos de atendimento; programa criança feliz e relacionamento interpessoal.



4- PRINCÍPIOS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente do SUAS, entende-se por Educação Permanente o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Esse processo é mediado pela problematização e reflexão quanto às experiências, saberes, práticas e valores preexistentes e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional e da própria vida em sociedade.

Nesse sentido, adotam-se os seguintes princípios para a execução das ações de Educação Permanente no município de Jardim Alegre – Paraná:

4.1 – A centralidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais

No contexto organizacional do SUAS, a Educação Permanente deve se fundamentar na centralidade dos processos de trabalho e das práticas profissionais, especialmente no que diz respeito à gestão participativa e à prestação de serviços e benefícios socioassistenciais. Esses processos são essenciais para a gestão descentralizada do SUAS e para a efetivação dos serviços oferecidos, o que torna imprescindível a qualificação contínua dos gestores, trabalhadores e conselheiros.

As ações de formação e capacitação devem, portanto, responder diretamente às demandas e desafios que emergem do cotidiano profissional, visando desenvolver competências essenciais para a melhoria contínua da qualidade da gestão e do provimento dos serviços. Além disso, essas ações devem promover a transformação de práticas inadequadas, alinhando-as ao paradigma atual da Assistência Social como um direito de cidadania inserido na Seguridade Social.



A Educação Permanente deve também incentivar uma reflexão contínua entre os trabalhadores sobre a adequação de suas práticas, com foco no reconhecimento dos usuários do SUAS como sujeitos de direitos. Isso requer uma postura crítica e investigativa, integrando o ensino e a aprendizagem ao cotidiano do SUAS, tanto para trabalhadores quanto para conselheiros.

4.2 – A interdisciplinaridade

A Educação Permanente difere dos modelos tradicionais de ensino que se baseiam na mera transmissão de conteúdos ou na separação rígida entre aqueles que planejam e aqueles que executam. Ela rejeita a hierarquização e a fragmentação do conhecimento, promovendo, em vez disso, um processo de ensino e aprendizagem que valoriza a interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade é crucial para qualificar trabalhadores que atuam em equipes multidisciplinares no SUAS, onde é necessário lidar com contextos de vida complexos, impossíveis de compreender por meio de uma única disciplina. Assim, a Educação Permanente deve não apenas atender às demandas e problemas que surgem dos processos de trabalho, mas também integrar o ensino, a investigação e a construção de conhecimento de forma interdisciplinar.

Essa abordagem amplia a visão profissional, permitindo que as equipes se aproximem mais das realidades vividas pela população usuária do SUAS, contribuindo para a formulação de respostas mais adequadas e eficazes às questões que emergem no cotidiano das práticas profissionais.

4.3 – A aprendizagem significativa

Para ser efetivo, democrático e participativo, o processo de ensino e aprendizagem promovido pela Educação Permanente deve ser significativo para os trabalhadores e agentes de controle social do SUAS. A aprendizagem significativa ocorre quando novos conhecimentos, habilidades e atitudes são internalizados a partir dos saberes e experiências prévias dos educandos, resultando em uma ressignificação cognitiva que promove mudanças práticas e atitudinais.



Dois fatores são essenciais para a aprendizagem significativa: o envolvimento ativo do educando no processo formativo e a percepção da relevância dos conteúdos e objetivos. Esse tipo de aprendizagem pode ser incentivado através de estratégias instrucionais que incorporem as experiências de vida e trabalho, valores e conhecimentos dos participantes, além das características e especificidades dos contextos locais e regionais.

Essa abordagem não apenas ancorará os novos conhecimentos na realidade dos educandos, mas também fomentará uma cultura de aprendizado contínuo no trabalho, elemento central na perspectiva político-pedagógica da Educação Permanente. Isso é crucial para a melhoria contínua da gestão do SUAS e da oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais.

4.4 – A historicidade

As ações de formação e capacitação no SUAS, voltadas ao desenvolvimento de competências socioprofissionais e à promoção da aprendizagem significativa, devem se orientar pelo princípio da historicidade. Esse princípio reconhece que tanto o SUAS quanto a Política Nacional de Educação Permanente estão inseridos em um contexto histórico específico, moldado por uma determinada forma de sociedade e tipo de Estado.

A adoção da historicidade permite uma compreensão crítica das lógicas de funcionamento do SUAS e de suas relações, facilitando a análise das condições que possibilitam a afirmação e consolidação da Assistência Social como uma política pública de direito. Esse princípio evita abordagens simplistas e reducionistas, promovendo uma visão que considera o conhecimento como fruto da relação ativa entre os sujeitos e o mundo, mediada pelo trabalho social.

Dessa forma, a historicidade rejeita abordagens puramente técnicas e pragmáticas, exigindo que as ações de formação no SUAS integrem questões filosóficas, científicas e ético-políticas. Essas questões devem ser mediadas com aspectos técnicos e operativos, assegurando que o conhecimento produzido esteja enraizado na realidade histórica, cultural e territorial.

4.5 – O desenvolvimento de capacidades e competências requeridas pelo SUAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para melhorar a qualidade da gestão, do controle social e da oferta de serviços e benefícios socioassistenciais, a Educação Permanente se dedica ao desenvolvimento das competências e capacidades exigidas pelo SUAS. Competência é entendida como a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho das funções laborais, alinhada com os objetivos e princípios do Sistema Único de Assistência Social.

Diferente da visão gerencialista, que reduz competência a meras habilidades técnicas, a Educação Permanente enfatiza sua natureza tridimensional: técnica, ética e política. A formação oferecida aos trabalhadores deve ir além de simples treinamentos técnicos, proporcionando oportunidades para a construção de novos conhecimentos e para a contínua melhoria da qualidade do trabalho, além de promover o desenvolvimento pessoal e profissional.

No contexto do SUAS, é crucial que os trabalhadores compreendam o significado ético e político de suas funções. Desconectar o trabalho dessas dimensões prejudica a qualidade do Sistema e a efetivação dos direitos socioassistenciais. Por isso, a formação deve desenvolver competências socioprofissionais que integrem as dimensões técnica, ética e política, incentivando uma cultura de avaliação contínua dos impactos gerados pelos processos de trabalho e práticas profissionais.

5 - RECURSOS DESTINADOS A DESPESAS COM FORMAÇÃO

Poderão ser destinados às ações de capacitação os recursos federais dos Pisos de Cofinanciamento de Serviços e dos Índices de Gestão Descentralizada do SUAS e do Programa Bolsa Família, bem como recursos do Fundo da Infância e Adolescência e do Fundo dos Direitos da Mulher, quando se tratar de capacitação para a rede municipal de proteção e garantia de direitos dos respectivos públicos-alvo.

6 – CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE



6.1 Grupo de Estudos – Técnicos de Nível Superior e Coordenadores

MÊS/ANO	TEMA
Setembro/2024	Orientações Técnicas do CRAS
Outubro/2024	Orientações Técnicas do PAIF – volume 1
Novembro/2024	Orientações Técnicas do PAIF – volume 2
Dezembro/2024	Perguntas Frequentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Janeiro/2025	Orientações Técnicas do CREAS
Fevereiro/2025	Orientações Técnicas do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto
Março/2025	Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes
Abril/2025	Orientações Técnicas para Elaboração do PIA de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento
Maió/2025	Fundamentos Ético-Políticos e Rumos Teórico- Metodológicos para Fortalecer o Trabalho Social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social
Junho/2025	Orientações Técnicas sobre Benefícios Eventuais no SUAS
Julho/2025	Resolução CNAS nº 119/2023 - Aprova os parâmetros para a atuação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na relação interinstitucional da rede socioassistencial com o Sistema de Justiça e outros Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos.
Agosto/2025	Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial
Setembro/2025	Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Outubro/2025	Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS
Novembro/2025	Política Nacional de Assistência Social
Dezembro/2025	Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no Âmbito do SUAS

6.2 – Demais capacitações para e equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal de Assistência Social

MÊS/ANO	TEMA
Setembro/2024	Palestra sobre saúde mental dos trabalhadores do SUAS.
	Participação da equipe CRAS no Curso “CRAS em Movimento”.
Outubro/2024	Participação da equipe CRAS no Curso “CRAS em Movimento”.
Novembro/2024	Participação da equipe CRAS no Curso “CRAS em Movimento”.
	Capacitação para o Conselho Municipal de Assistência Social.
Dezembro/2024	Participação da equipe CRAS no Curso “CRAS em Movimento”.
Fevereiro/2025	Capacitação para as recepções de CRAS e CREAS.
Abril/2025	Capacitação para a equipe do Programa Criança Feliz.
Junho/2025	Capacitação em Trabalho Social com Famílias para os técnicos de nível superior.
Agosto/2025	Capacitação para equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
Outubro/2025	Capacitação sobre fluxo de atendimento a mulheres vítimas de violência.



Novembro/2025

Capacitação sobre Planejamento Estratégico.

7 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de formação e capacitação realizadas como parte da implementação do plano tem como objetivo acompanhar o cumprimento dos resultados esperados, permitindo ajustes necessários para o seu aprimoramento contínuo.

A avaliação das atividades será feita através de questionários aplicados aos participantes, nos quais eles poderão expressar suas opiniões sobre o conteúdo apresentado, a metodologia utilizada, a relevância para a prática profissional, suas expectativas pessoais, a atuação dos profissionais responsáveis, além de outros aspectos.

Com base nos dados obtidos tanto dos questionários específicos de cada capacitação quanto do questionário geral, será possível avaliar o nível de efetividade das ações e sua contribuição para o desenvolvimento dos trabalhadores envolvidos.

8 – PARECER DO CONSELHO

8.1 - Parecer do Conselho Municipal de Assistência Social

Em reunião ordinária realizada no dia 17 de setembro de 2024, às 13:30 horas, foi apresentado para o Conselho Municipal de Assistência Social de Jardim Alegre (CMAS), o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS 2024/2025.

Houve a disponibilização do documento para os(as) Conselheiros(as) para leitura, com o intuito de, caso entenderem pertinente, trazer dúvidas e ou sugestões para o debate e construção do mesmo.

O documento foi amplamente apresentado, com ênfase nos resultados da pesquisa aplicada com os trabalhadores do SUAS para levantamento de



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM ALEGRE – PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

demandas de capacitação e cronograma de capacitações. Não havendo dúvidas e entendendo que o conselho possui um papel primordial para efetivação deste plano, o CMAS emite parecer favorável e aprova o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS 2024/2025.

Nome da presidente: Alessandra Tosti da Silva.

Assinatura: *A. Tosti*

Data da reunião de deliberação: 17/09/2024.

Número da Ata do CMAS: 173

PUBLICADO(A) NO JORNAL

Diário Oficial

Nº 2309, **PÁG.** 6

EDIÇÃO DE 01 / 10 / 24